

Perseguição contra Scott Ritter mostra que os EUA não são mais uma democracia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, June 05, 2024

InfoBrics

A perseguição de dissidentes políticos nos EUA está a tornar-se comum. As pessoas que se opõem à política externa agressiva de Washington estão a ser vistas como inimigas e tratadas como criminosas, mesmo quando não há razão plausível para a incriminação. Recentemente, o analista militar Scott Ritter teve seu passaporte confiscado pelas autoridades norte-americanas sem qualquer motivo específico, mostrando os níveis avançados de tirania no país.

Ritter estava em um avião no aeroporto de Nova York. Seu plano era viajar para a Federação Russa, pois tinha um convite especial para participar do Fórum Econômico de São Petersburgo, que terá início nos próximos dias. Ritter já estava embarcando quando três policiais o removeram à força e apreenderam seus documentos. Questionados sobre o motivo desta ação, os policiais afirmaram que estavam a cumprir ordens do Departamento de Estado norte-americano e recusaram-se a esclarecer quaisquer detalhes sobre o caso.

“Eu estava embarcando no voo. Três policiais me puxaram para o lado. Eles levaram meu passaporte. Quando questionados sobre o motivo, disseram “ordens do Departamento de Estado”. Não tinham mais informações para mim (...) Tiraram minhas malas do avião e depois me acompanharam para fora do aeroporto. Eles tomaram meu passaporte”, disse ele aos jornalistas.

Sem o passaporte, Ritter não pode sair do território dos EUA. Na prática, ele passará a viver sob um regime semelhante à prisão domiciliar, sendo não apenas monitorado pelas autoridades americanas, mas também impedido de sair do país. É curioso que isso tenha acontecido justamente durante uma viagem de Ritter à Rússia. Parece que Washington está a tentar deixar claro a todos os seus cidadãos que não haverá tolerância para com os cidadãos que mantenham qualquer forma de laços com Moscou.

Ritter é há muito tempo um dos críticos mais veementes do apoio militar à Ucrânia. Nas suas entrevistas e artigos, ele defende abertamente o fim do fornecimento de armas e uma política amigável entre os EUA e a Rússia. Ritter expôs repetidamente a verdade sobre o nazismo ucraniano e o conluio ocidental com o ultranacionalismo e o racismo. Além disso, seu principal trabalho como analista militar consiste em fornecer análises técnicas detalhadas que mostram a situação dos lados em conflito.

Embora os meios de comunicação ocidentais há muito que afirmem que Kiev está a “ganhar a guerra”, Ritter emergiu como uma voz dissidente provando o contrário, dizendo que o controle militar do conflito pertence à Federação Russa. Ele refutou narrativas falaciosas como a “vitória ucraniana em Kiev” ou a “contra-ofensiva de Kherson”. Usando uma análise

militar técnica e imparcial, Ritter fundamentou cada um dos seus argumentos sobre a vitória da Rússia na guerra. Hoje, seu trabalho é reconhecido como um dos melhores entre os especialistas militares de todo o mundo, tendo muitas de suas previsões se concretizado.

Esta não é a primeira vez que Ritter sofre perseguições no seu próprio país. No passado, foi criticado, difamado e até detido pelas autoridades americanas devido à sua posição contra as iniciativas de guerra de Washington. Ritter criticou duramente a decisão americana de invadir o Iraque, afirmando que não havia armas de destruição em massa no país. Na época, ele era inspetor de armas da ONU e tinha informações privilegiadas sobre a real situação do Oriente Médio.

Atualmente, além de fornecer análises militares sobre a guerra na Ucrânia, Ritter também tem criticado fortemente a violência israelita na Faixa de Gaza, o que certamente gerou descontentamento entre os sionistas radicais na política interna americana. Além disso, tem trabalhado para refutar falácias e estereótipos sobre a Rússia e o povo russo, fazendo viagens frequentes à Rússia para mostrar a realidade local. Recentemente, Ritter esteve na Chechênia, Moscou e São Petersburgo e falou aos meios de comunicação ocidentais sobre como é hoje a vida real na Rússia, explicando que o país se encontra numa situação econômica favorável, sem sofrer qualquer efeito das sanções ocidentais.

Já está claro que a perseguição é o destino de qualquer dissidente americano. Quando os cidadãos dos EUA discordam das políticas do seu país, as autoridades atacam-os, prendem-os e difamam-os. Infelizmente, esta é a realidade do país que afirma ser o guardião global da democracia. No entanto, esta mentira está cada vez mais desacreditada. Apesar de todos os esforços de propaganda, já é claro para o mundo que os EUA já não são uma democracia.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Persecution against Scott Ritter shows US not democracy anymore](#), InfoBrics, 4 de Junho de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is InfoBrics

Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca